

<sup>I</sup>  
**TRESLADO DA CARTA**  
original que S. Magestade el Rey D. IOAM  
IV. nosso Senhor, escreueo a el Rey Chris-  
tianissimo Luis XIII. de França, que lhe  
enuiou pelos Embaxadores Francisco de  
Mello, & Antonio Coelho de Carualho.



**VITO** Alto, & muito poderoso, &  
Christianissimo Principe Irmaõ, &  
Primo; Eu Dom Ioaõ, per graça de  
Deos Rey de Portugal, & dos Algar-  
ues, daquem, & dalem Mar em Afri-  
ca, Senhor de Guinë, & da conquista  
nauegação, & comercio da Ethiopia, Arabia, Persia, &  
da India, &c. Enuio muito saudar a Vossa Magesta-  
de, como aquelle que muito amo, & prezo, auédome  
Deos nosso Senhor feito merce, de me restituir à Co-  
roa destes meus Reynos, que por el Rey de Castella  
eraõ injusta, & tyrannicamente vsurpados, & dos  
quais, sem contradicção, & com géral applauzo, & con-  
tentamento de meus Vassallos, estou de posse; &  
lembRANDOME da Irmandade, paz, alianças, boa ami-  
zade, & correspondencia, que entre os Senhores Reys  
nossos predecessores sempre ouue, & das mayores re-  
zoês, & conueniencias, que agora se offrecem, para se  
auerem de renouar, & estabelecer entre nós, com do-  
brados vinculos, & seguranças, me pareceo enuiar lo-  
go a Vossa Magestade por meus Embaxadores a

A

França

Francisco de Mello do meu Cōselho, & meu Monteiro  
môr, & ao Doutor Antonio Coelho de Carnalho do  
meu Conselho, & meu Dezembargador do Paço, dos  
quais, por suas qualidades, partes, & experiencia, faço  
toda a mayor confiança, para que em meu nome dê  
conta a Vossa Magestade de minha restituição a esta  
Coroa, & lhe signifiquem o bom animo, & particular  
de sejo, com que estou, pera auer de confirmar, restau-  
rar, as antigas amizades, & confederaçoens, & as acre-  
centar muito em beneficio de nossos Reynos, & Va-  
salllos. A tudo o que os mesmos meus Embaxadores  
differem, & propuzerem de minha parte, peço muito  
encarecidamente a V. M. que mande dar inteira fee, &  
credito, como a minha propria pessoa; & o que elles as-  
sentarem, prometerem, & capitularem, cumpriréi, &  
mandarei cumprir, manter, & executar, sem duuida,  
nem falta algũa, ao que por esta carta me obrigo, & o  
prometo debaixo de minha palavra, & fee Real, tēdo  
por certo, que receberão de V. M. o fauor, bom tra-  
tamento, & breue despacho que he rezão. Muito alto,  
& muito poderoso, & Christianissimo Principe, Irmão  
& Primo, Nosso Senhor aja a pessoa de V. M. & seu  
Real Estado em sua santa guarda. Escrita em Lisboa  
a vinte & dous de Janeiro de mil & seiscentos & qua-  
renta & hum annos.

R E Y.

2

**TRESLADO DA CARTA**  
original, que el Rey D. IOAM IV. de Portugal no sso Senhor escreueo a sua Eminencia o Cardeal Rochelieu, pelos seus Embaixadores Francisco de Mello, & Antonio Coelbo de Carualho.



**EMINENTISSIMO** em Christo Padre, & muito excellente Duque, Par de França. Eu Dom Ioão, per graça de Deos Rey de Portugal, & dos Algarues, daquem, & dalem Mar em Africa, Senhor de Guiné, & da conquista nauegação, & comercio de Ethiopia, Arabia, Persia, & da India, &c. Enuio muito saudar a Vossa Eminencia, como aquelle que muito amo, & prezo; enuiando a Francisco de Mello do meu Conselho, & meu Monteiro mór, & ao Doutor Antonio Coelbo de Carualho do meu Conselho, & meu Desembargador do Paço, por meus Embaixadores, à Magestade del Rey Christianissimo meu Irmão, & Primo, para lhe dar conta de minha Restituição à Coroa destes meus Reynos, & de outros negocios de grandissima importancia, me pareceo ordenarlhes, que dem a V. Eminencia de minha parte a mesma conta, & lhe representem a grande estimação, que faço de sua pessoa, & o que desejo, que Vossa Eminencia o entenda assi, & se certifique, de que em todas as occasioes, que se offerceré,

A 2

acha-

achará em mim a boa amisade, & correspondencia  
devida ao muito, que espero, & me prometo de Vossa  
Eminencia, & de seu valor, & prudencia. A tudo o que  
os ditos meus Embaixadores differem, & propuserem  
de minha parte, peço muito a Vossa Eminencia, que  
dè inteira fee, & credito, como a miuha propria pes-  
soa, tendo por certo, que para seu bom, & breue des-  
pacho, lhe serã de muito effecção a ajuda, & protecção  
de vossa Eminencia. Eminentissimo em Christo Pa-  
dre, & muito excellente Duque, Par de França. Nos-  
so Senhor tenha a pessoa de vossa Eminencia em sua  
santa guarda. Escrita em Lisboa em vinte & hum de  
Janeiro de mil & seiscentos, & quarenta & hum an-  
nos.

REY.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

